

DESCRITOR SIOC

# Exames de Saúde realizados pelos Serviços de Saúde do Trabalho – SSaT

#### **FICHA TÉCNICA**

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde.

Programa Nacional de Saúde Ocupacional.

Descritor SIOC: Exames de Saúde realizados pelos Serviços de Saúde do Trabalho - Sistema de Indicadores de Saúde Ocupacional.

#### **PALAVRAS CHAVE**

Exames de saúde; Indicadores; Saúde Ocupacional; Saúde e Segurança do Trabalho.

#### **EDIÇÃO**

Direção-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa

Tel.: 218 430 500

Fax: 218 430 530

E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt

#### **AUTORIA**

Direção-Geral da Saúde - Ministério da Saúde

Equipa de Coordenação do Programa Nacional de Saúde Ocupacional - Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde / Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional  
Gabinete de Estratégia e Planeamento – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

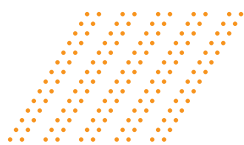
Equipa Multidisciplinar de Produção Estatística através de Fontes Administrativas

#### **COORDENAÇÃO**

Direção-Geral da Saúde - Programa Nacional de Saúde Ocupacional

Sandra Moreira

Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2023.



## SIGLAS E CLASSIFICAÇÕES

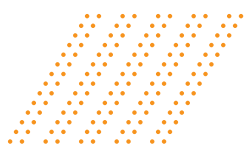
<b>UL</b>	Unidade Local/Estabelecimento
<b>TRAB</b>	Trabalhador
<b>SSaT</b>	Serviços de Saúde do Trabalho
<b>RU</b>	Relatório Único
<b>CAE Rev.3</b>	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
<b>CAE</b>	Secção do CAE



## PRINCIPAIS CONCEITOS UTILIZADOS:

### **Unidade Local (UL) / Estabelecimento:**

é a empresa/entidade ou parte dela (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, estaleiro, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham, por conta de uma mesma entidade. No caso de uma pessoa trabalhar em vários locais (para fins de manutenção ou vigilância) ou trabalhar no domicílio, a unidade local de que ela depende, é o local a partir do qual recebe as instruções e onde o trabalho é organizado. Deve ser possível precisar-se o emprego que está ligado a toda e qualquer unidade local. Considere sempre como Unidade Local a sede da empresa/entidade independentemente de ter ou não pessoas ao serviço.





EXAMES DE SAÚDE  
REALIZADOS  
PELOS SERVIÇOS  
DE SAÚDE DO  
TRABALHO -  
SSaT

## ENQUADRAMENTO



No âmbito do Programa Nacional de Saúde Ocupacional (PNSOC) da Direção-Geral da Saúde (DGS) foi criado o **“Sistema de Indicadores de Saúde Ocupacional” (SIOC)** que visa: 1. Estabelecer indicadores-chave de Saúde Ocupacional tendo por base os dados disponíveis de diversas fontes de informação nacionais; 2. Medir e avaliar a evolução e as principais tendências de Saúde Ocupacional; 3. Sistematizar a informação relevante dos indicadores-chave de Saúde Ocupacional; 4. Potenciar a comunicação em Saúde Ocupacional com decisores de topo, profissionais da área, empregadores e trabalhadores; 5. Alicerçar e fundamentar as decisões e as estratégias de ação do PNSOC.

O presente documento sistematiza os indicadores e a informação do **Descritor SIOC: Exames de Saúde realizados pelos Serviços de Saúde do Trabalho – SSaT**.

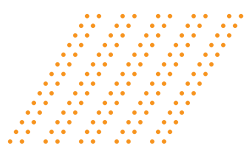
A informação em análise reporta ao Continente e é relativa ao período de referência 2010 a 2019.

A construção deste documento teve como fonte de dados o **Anexo D** “Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho” do **Relatório Único** (RU), regulamentado pela Portaria n.º 55/2010, de 21 de janeiro, na sua atual redação. O Anexo D é um dos anexos que integra o RU, uma fonte administrativa de resposta obrigatória para todas as Unidades Locais (Estabelecimentos) que, no ano de referência, têm ao seu serviço pelo menos um “Trabalhador por conta de outrem”. De referir que, embora a resposta a este Anexo deva ser realizada por todas as atividades económicas, incluindo o sector público, observa-se que este sector se encontra sub-representado no período de referência.

Para o desenvolvimento do Descritor SIOC, e da respetiva análise e sistematização da informação, foi constituído um Grupo de Trabalho entre a Equipa de Coordenação do PNSOC da DGS, do Ministério da Saúde, e a Equipa Multidisciplinar de Produção Estatística através de Fontes Administrativas do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

## OBJETIVOS

- Analisar a evolução dos exames de saúde (TOTAIS, de ADMISSÃO, PERIÓDICOS e OCASIONAIS) realizados entre os anos 2010 e 2019 pelos SSaT de UL em Portugal Continental, nomeadamente por dimensão da UL, por CAE da UL e por modalidade de organização dos SSaT da UL.
- Estimar a proporção de exames de saúde (TOTAIS, de ADMISSÃO, PERIÓDICOS e OCASIONAIS) por trabalhador, realizados entre os anos 2010 e 2019 pelos SSaT de UL em Portugal Continental, em particular, por dimensão da UL, por CAE da UL e por modalidade de organização dos SSaT da UL.

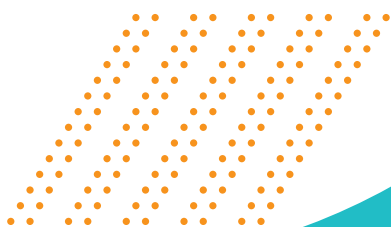


# 02



EXAMES DE SAÚDE  
REALIZADOS  
PELOS SERVIÇOS  
DE SAÚDE DO  
TRABALHO -  
SSaT

## DADOS GERAIS



### CÁLCULO

#### Especificações

**UL com SSaT:** todas as UL (excluindo as que não têm trabalhadores) que, no ano de referência, responderam ao Anexo D do Relatório Único (RU) e indicaram ter SSaT organizados independentemente de terem, ou não, os Serviços de Segurança do Trabalho organizados. Uma UL pode ser uma empresa ou um estabelecimento.

**TRAB com SSaT:** os trabalhadores que se encontravam vinculados por contrato de trabalho ou equiparado à UL e que esta, no ano de referência, respondeu ao Anexo D do RU e indicou ter organizados os Serviços de Saúde do Trabalho independentemente de terem, ou não, os Serviços de Segurança do Trabalho.

**Exames de saúde (totais):** integram os exames de saúde de admissão, periódicos e ocasionais realizados pelos Serviços de Saúde do Trabalho em qualquer modalidade de organização (internos, externos, comuns, etc.) independentemente se a UL tem, ou não, Serviços de Segurança do Trabalho organizados.

## Fórmulas

### Nº EXAMES DE SAÚDE (TOTAIS) REALIZADOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$$\sum (\text{IV.6.1.3. "Total de exames de admissão"} + \text{IV.6.1.2. "Total de exames de periódicos"} + \text{IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais"})$$

### TAXA DE EXAMES DE SAÚDE (TOTAIS) POR TRABALHADORES (ABRANGIDOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO)

$$\frac{\sum (\text{IV.6.1.1. "Total de exames de admissão"} + \text{IV.6.1.2. "Total de exames de periódicos"} + \text{IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais"})}{\text{N.º médio (do total) de trabalhadores das UL (valor de "I.3.1. Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}$$

x100

### Nº EXAMES DE ADMISSÃO REALIZADOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$$\sum (\text{IV.6.1.1. "Total de exames de admissão"})$$

### TAXA DE EXAMES DE ADMISSÃO POR TRABALHADORES (ABRANGIDOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO)

$$\frac{\sum (\text{IV.6.1.1. "Total de exames de admissão"})}{\text{N.º médio (do total) de trabalhadores das UL (valor de "I.3.1. Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}$$

x100

### Nº EXAMES PERIÓDICOS REALIZADOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$$\sum (\text{IV.6.1.2. "Total de exames de periódicos"})$$

### TAXA DE EXAMES PERIÓDICOS POR TRABALHADORES (ABRANGIDOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO)

$$\frac{\sum (\text{IV.6.1.2. "Total de exames de periódicos"})}{\text{N.º médio (do total) de trabalhadores das UL (valor de "I.3.1. Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}$$

x100

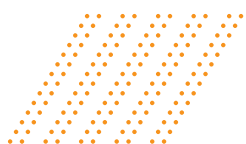
### Nº EXAMES OCASIONAIS REALIZADOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$$\sum (\text{IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais"})$$

### TAXA DE EXAMES OCASIONAIS POR TRABALHADORES (ABRANGIDOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO)

$$\frac{\sum (\text{IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais"})}{\text{N.º médio (do total) de trabalhadores das UL (valor de "I.3.1. Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}$$

x100

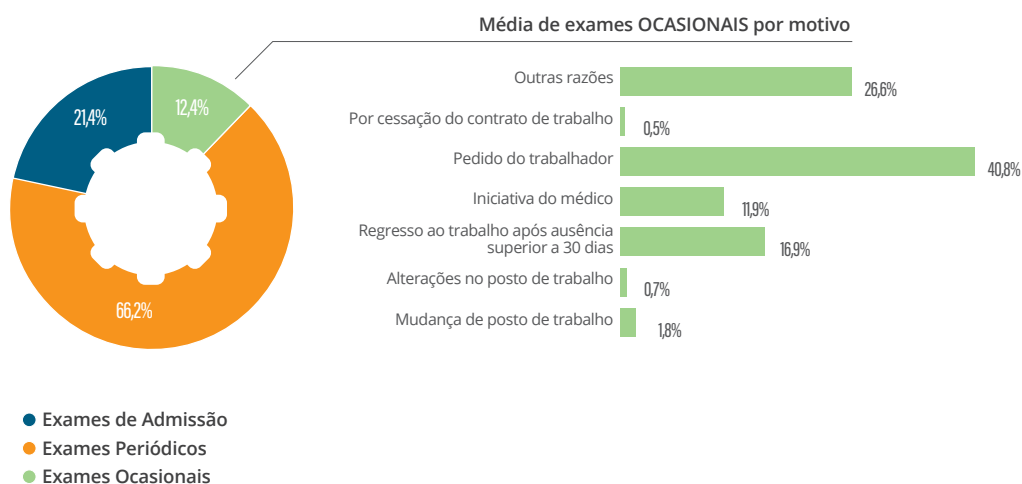


## RESULTADOS

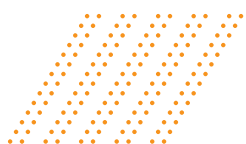
No período 2010/2019 a média do número de exames de saúde (totais) realizados pelos SSaT foi de 1.736.857 exames, que corresponderam a 66,2% exames PERIÓDICOS (1.150.395 exames), 21,4% exames de ADMISSÃO (371.460 exames) e 12,4% exames OCASIONAIS (215.002 exames) – **Fig. 1.**

A maioria dos exames OCASIONAIS foi “a pedido do trabalhador” (40,8%), por “outras razões” (26,6%) ou por motivo de “regresso ao trabalho após ausência superior a 30 dias” (16,9%) – **Fig. 1.**

**Fig. 1. Média de exames de saúde (de Admissão, Periódicos e Ocasionalis) entre 2010 e 2019**



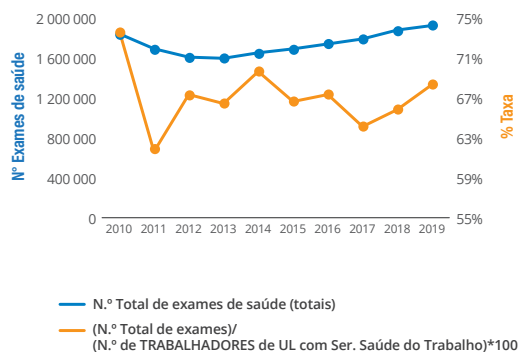
A evolução do número de exames de saúde (totais) (**Fig.2**) decresceu entre os anos 2010 (1.837.060 exames) e 2013 (1.592.010 exames) tendo-se verificado posteriormente um aumento contínuo até 2019, ano em que se alcança o valor máximo de 1.919.646 exames. A variação do número de exames de saúde (totais) entre 2010 e 2019 é positiva (82.586 exames). No período de referência o número médio de exames de saúde (totais) é de 1.736.857 exames/ano.





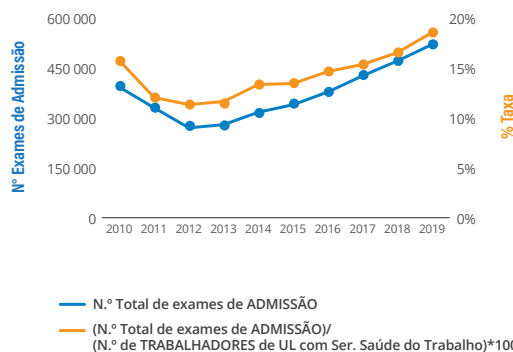
### A. Exames de saúde (totais)

**Fig. 2.** Evolução dos Exames de Saúde (totais) entre 2010 e 2019



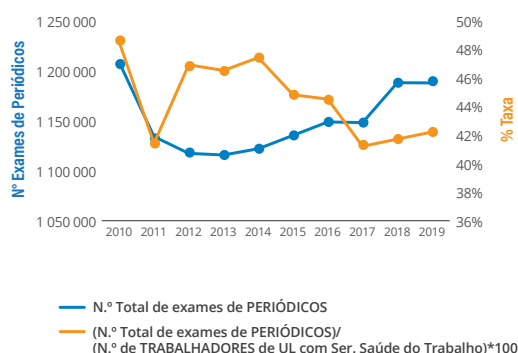
### B. Exames de ADMISSÃO

**Fig. 3.** Evolução dos Exames de ADMISSÃO entre 2010 e 2019



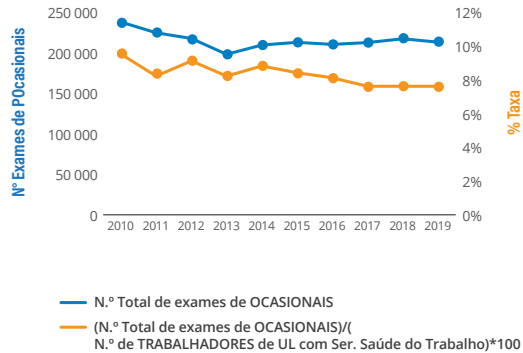
### C. Exames PERIÓDICOS

**Fig. 4.** Evolução dos Exames PERIÓDICOS entre 2010 e 2019



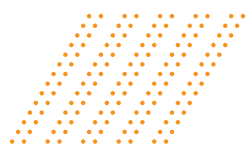
### D. Exames OCASIONAIS

**Fig. 5.** Evolução dos Exames OCASIONAIS entre 2010 e 2019



Não obstante a evolução anterior, verifica-se que a taxa de exames de saúde (totais) entre o período 2010 e 2019 (**Fig.2**) é bastante variável ao longo do período de referência apresentando um máximo no ano 2010 (73,7%) e um mínimo no ano 2011 (61,6%). No período de referência a variação desta taxa é negativa (-5,4%).

Relativamente aos exames de ADMISSÃO (**Fig.3**) verifica-se um decréscimo do número de exames do ano 2010 (391.317 exames) até ao ano 2012 (269.200 exames – valor mínimo), a partir do qual este valor aumentou progressivamente até ao ano 2019 (519.349 exames – valor máximo). A variação do número de exames de ADMISSÃO entre 2010 e 2019 é positiva (128.032 exames). No período de referência o número médio de exames de ADMISSÃO é de 371.460 exames/ano.



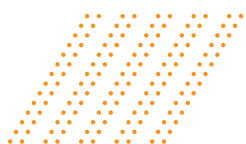
Ao longo do período de referência a evolução da taxa de exames de ADMISSÃO (**Fig.3**) é bastante similar à referida anteriormente, apresentando um máximo no ano 2019 (18,5%) e um mínimo no ano 2012 (11,3%). A variação da taxa de exames de ADMISSÃO entre o período 2010 e 2019 é positiva (2,8%).

No que se refere aos exames PERIÓDICOS (**Fig.4**) verifica-se um decréscimo de exames entre o ano 2010 (1.208.245 exames – valor máximo) e o ano 2013 (1.115.575 exames – valor mínimo), seguido de um aumento até ao ano 2016 (1.148.604 exames). Observa-se ainda uma diminuição de exames entre o ano 2018 (1.187.799 exames) e o ano 2019 (1.187.556 exames). A variação do número de exames PERIÓDICOS entre 2010 e 2019 é negativa (-20.689 exames). No período de referência o número médio de exames de PERIÓDICOS é de 1.150.395 exames/ano.

Não obstante a evolução anterior, verifica-se que a taxa de exames PERIÓDICOS (**Fig.4**) é bastante variável ao longo do período de referência apresentando um máximo no ano 2010 (48,5%) e um mínimo no ano 2017 (41,2%). A variação da taxa de exames PERIÓDICOS entre o período 2010 e 2019 é negativa (-6,2%).

Nos exames OCASIONAIS (**Fig.5**) verifica-se um decréscimo de exames entre o ano 2010 (237.498 exames – valor máximo) e o ano 2013 (197.709 exames – valor mínimo), seguido de um aumento até ao ano 2015 (212.481 exames). Observa-se ainda uma diminuição de exames entre o ano 2018 (216.849 exames) e o ano 2019 (212.741 exames). A variação do número de exames OCASIONAIS entre 2010 e 2019 é negativa (-24.757 exames). No período de referência o número médio de exames OCASIONAIS é de 215.002 exames/ano.

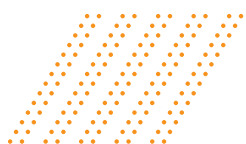
Verifica-se que a taxa de exames OCASIONAIS (**Fig.5**) apresenta uma tendência decrescente ao longo do período de referência apresentando um máximo no ano 2010 (9,5%) e um mínimo equivalente nos anos 2017, 2018 e 2019 (7,6%). A variação da taxa entre o período 2010 e 2019 é negativa (-2,0%).




---

## BREVES CONSIDERAÇÕES

Os resultados colocam em evidência o elevado número de exames de saúde que são realizados anualmente pelos SSaT: uma média de 1.736.857 exames/ano. Observa-se que entre 2010 e 2019 o número de exames de ADMISSÃO e respectiva taxa são positivas, aspecto pode estar relacionado com o aumento do *turnover* de trabalhadores nas empresas. Verifica-se ainda que, no mesmo período de referência, o número de exames PERIÓDICOS e OCASIONAIS e respectivas taxas são negativas o que pode indicar constrangimentos e fragilidades na cobertura de todos os trabalhadores por vigilância da saúde e/ou, conseqüentemente, estar relacionado com o aumento dos exames de ADMISSÃO.





# 03



EXAMES DE SAÚDE  
REALIZADOS  
PELOS SERVIÇOS  
DE SAÚDE DO  
TRABALHO -  
SSaT

## DESAGREGAÇÃO POR DIMENSÃO



### CÁLCULO

#### Especificações

A dimensão da UL é desagregada segundo as seguintes categorias:

- a) Nano empresa (até 3 trabalhadores);
- b) Microempresa (de 4 até 9 trabalhadores);
- c) Pequena empresa (de 10 a 49 trabalhadores);
- d) Média empresa (de 50 a 249 trabalhadores);
- e) Grande empresa (de 250 trabalhadores a 399);
- f) Megaempresa (400 ou mais trabalhadores).

## Fórmulas

### Nº DE EXAMES DE SAÚDE (TOTAIS) REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE DIMENSÃO "X" COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$\sum$  (IV.6.1.1."Total de exames de admissão"+IV.6.1.2."Total de exames de periódicos"+ IV.6.1.3."Total de exames ocasionais") de TRAB de *UL com dimensão "X"* E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### PROPORÇÃO DE EXAMES DE SAÚDE (TOTAIS) REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL COM DIMENSÃO "X" COBERTOS POR SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$\frac{\sum (IV.6.1.1."Total de exames de admissão" + IV.6.1.2."Total de exames de periódicos" + IV.6.1.3."Total de exames ocasionais") de TRAB de *UL com dimensão "X"* E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"$

N.º médio (do total) de trabalhadores de *UL com dimensão "X"* (valor de "I.3.1.Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### Nº DE EXAMES DE ADMISSÃO REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE DIMENSÃO "X" COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$\sum$  (IV.6.1.1."Total de exames de admissão")

de TRAB de *UL com dimensão "X"* E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### PROPORÇÃO DE ADMISSÃO REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL COM DIMENSÃO "X" COBERTOS POR SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$\frac{\sum (IV.6.1.1."Total de exames de admissão") de TRAB de *UL com dimensão "X"* E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"$

N.º médio (do total) de trabalhadores de *UL com dimensão "X"* (valor de "I.3.1.Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### Nº DE EXAMES PERIÓDICOS REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE DIMENSÃO "X" COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

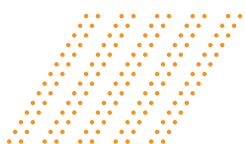
$\sum$  (IV.6.1.2."Total de exames de periódicos")

de TRAB de *UL com dimensão "X"* E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### PROPORÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL COM DIMENSÃO "X" COBERTOS POR SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$\frac{\sum (IV.6.1.2."Total de exames de periódicos") de TRAB de *UL com dimensão "X"* E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"$

N.º médio (do total) de trabalhadores de *UL com dimensão "X"* (valor de "I.3.1.Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"



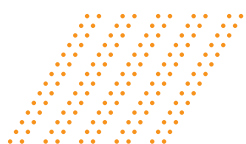
### Nº DE EXAMES OCASIONAIS REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE DIMENSÃO "X" COM SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$\sum$  (IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais")  
de TRAB de UL com dimensão "X" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### PROPORÇÃO DE EXAMES OCASIONAIS REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL COM DIMENSÃO "X" COBERTOS POR SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

$\frac{\sum \text{(IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais") de TRAB de UL com dimensão "X" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}{\text{N.º médio (do total) de trabalhadores de UL com dimensão "X" (valor de "I.3.1. Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}$

NOTA 1: Para efeitos do presente documento considera-se "Taxa" quando o denominador integra a população global (ex. todas as UL) e "Proporção" quando o denominador é apenas parte da população global (ex. somente UL com determinada dimensão).



## RESULTADOS

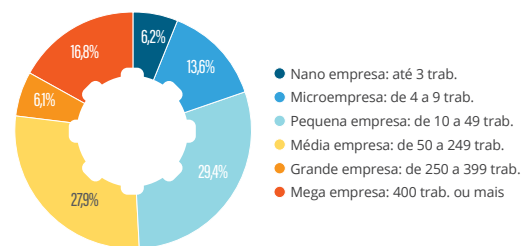
No período 2010/2019, em média, 29,4% dos exames de saúde (totais) foram realizados a trabalhadores de pequenas empresas ( $\bar{X}$  = 509.845 exames). No período de referência a maioria (50,9%) dos exames de saúde (totais) realizados correspondem a trabalhadores de UL com SSaT com mais de 50 trabalhadores (média, grande e megaempresa - **Fig.6**).

Verifica-se que os exames de ADMISSÃO são realizados em maior número em trabalhadores de médias empresas (29,2% o que corresponde a 108.447 exames - **Fig.7**), os exames PERIÓDICOS em trabalhadores de pequenas empresas (32,8% o que corresponde a uma média de 377.677 exames - **Fig.8**) e os exames de OCASIONAIS em trabalhadores de megaempresas (36,2% o que corresponde a uma média de 77.811 exames - **Fig.9**).

Quando agrupamos os exames realizados a trabalhadores de UL com SSaT com mais de 50 trabalhadores (média, grande e megaempresa) verificamos que estes representam 55,1% dos exames de ADMISSÃO (**Fig.7**), 43,6% dos exames PERIÓDICOS (**Fig.8**) e 82,6% dos exames OCASIONAIS (**Fig.9**).

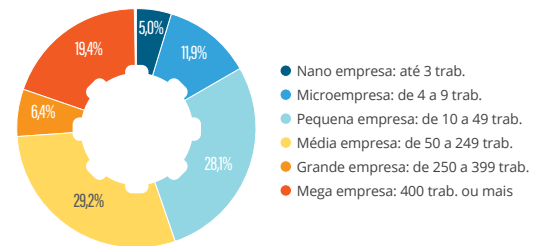
### A. Exames de saúde (totais)

**Fig. 6.** Exames de Saúde (totais) por Dimensão das UL com SSaT



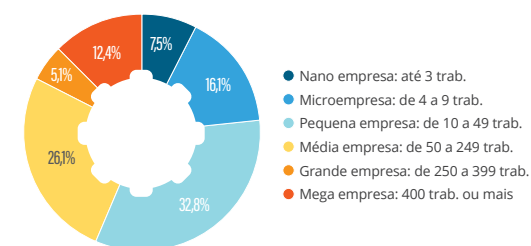
### B. Exames de ADMISSÃO

**Fig. 7.** Exames de ADMISSÃO por Dimensão das UL com SSaT



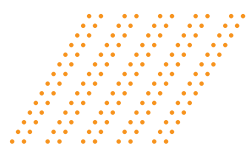
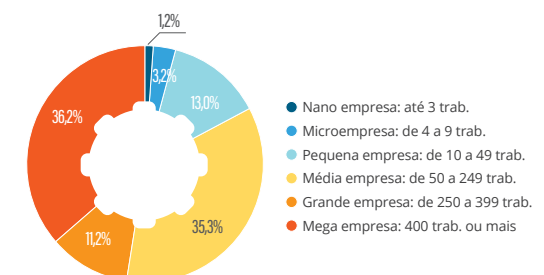
### C. Exames PERIÓDICOS

**Fig. 8.** Exames PERIÓDICOS por Dimensão das UL com SSaT



### D. Exames OCASIONAIS

**Fig. 9.** Exames OCASIONAIS por Dimensão das UL com SSaT



**DESAGREGAÇÃO  
POR DIMENSÃO**

A variação do número absoluto de exames de saúde (totais) entre 2010 e 2019 (**Quadro 1 – A**) foi positiva (82.586 exames), assim como os exames realizados a trabalhadores de pequenas (32.501 exames), médias (58.961 exames), grandes (27.221 exames) e megaempresas (89.171 exames). No entanto a variação da proporção destes exames no mesmo período de referência revela-se negativa, tanto para o total de empresas (-5,4%) e para os exames realizados aos trabalhadores de todas as dimensões das UL. De registar que a proporção média de exames de saúde (totais) regista o valor mais elevado nas grandes empresas (81,6%).

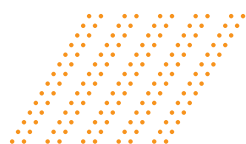
**Quadro 1.**

A. EXAMES DE SAÚDE (TOTAIS)							B. EXAMES DE ADMISSÃO						
Dimensão	Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019		Dimensão	Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019	
	2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.		2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.
Nano	129.440	95.020	-34.420	-11,9%	107.608	62,1%	Nano	27.523	19.318	-8.205	-3,1%	18.602	10,8%
Micro	314.836	223.988	-90.848	-20,1%	235.979	61,2%	Micro	64.902	52.687	-12.215	-2,4%	44.111	11,4%
Pequena	529.303	561.804	32.501	2,6%	509.845	65,2%	Pequena	111.188	143.327	32.139	2,4%	104.225	13,2%
Média	486.307	545.268	58.961	3,4%	484.622	76,3%	Média	102.793	151.817	49.024	4,3%	108.447	16,9%
Grande	106.410	133.631	27.221	0,4%	106.660	81,6%	Grande	19.707	41.486	21.779	10,4%	23.822	17,8%
Mega	270.764	359.935	89.171	1,2%	292.144	61,3%	Mega	65.204	110.714	45.510	4,2%	72.252	14,9%
<b>TOTAL</b>	<b>1.837.060</b>	<b>1.919.646</b>	<b>82.586</b>	<b>-5,4%</b>	<b>1.736.857</b>	<b>67,1%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>391.317</b>	<b>519.349</b>	<b>128.032</b>	<b>2,8%</b>	<b>371.460</b>	<b>14,2%</b>

C. EXAMES PERIÓDICOS							D. EXAMES OCASIONAIS						
Dimensão	Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019		Dimensão	Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019	
	2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.		2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.
Nano	100.53	73.209	-26.944	-9,4%	86.418	49,8%	Nano	1.764	2.493	729	0,6%	2.589	1,5%
Micro	244.236	163.613	-80.623	-18,3%	185.085	48,1%	Micro	5.698	7.688	1.990	0,6%	6.783	1,8%
Pequena	391.359	389.897	-1.462	-0,4%	377.677	48,4%	Pequena	26.756	28.580	1.824	0,1%	27.942	3,6%
Média	293.225	326.370	33.145	2,4%	300.354	47,3%	Média	90.289	67.081	-23.208	-5,3%	75.821	12,1%
Grande	56.457	66.817	10.360	2,7%	58.781	45,2%	Grande	30.246	25.328	-4.918	-8,0%	24.056	18,6%
Mega	122.815	167.650	44.835	0,3%	142.081	29,9%	Mega	82.745	81.571	-1.174	-5,7%	77.811	16,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1.208.245</b>	<b>1.187.556</b>	<b>-26.944</b>	<b>-6,2%</b>	<b>1.150.395</b>	<b>44,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>237.498</b>	<b>212.741</b>	<b>-24.757</b>	<b>-2,0%</b>	<b>215.002</b>	<b>8,3%</b>

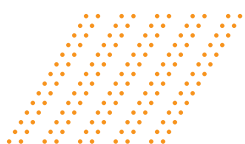
Legenda: "Prop" é proporção de exames tendo em conta o n.º total de TRAB naquela dimensão (vide fórmulas)



Relativamente aos exames de ADMISSÃO a variação do número absoluto entre 2010 e 2019 (**Quadro 1 – B**) foi positiva (128.032 exames). Contudo regista-se neste período de referência uma variação negativa (em termos absolutos e da proporção) destes exames em nanoempresas (-8.205 exames; -3,1%) e em microempresas (-12.215 exames; -2,4%). De salientar que a proporção média de exames de ADMISSÃO regista o valor mais elevado nos trabalhadores de grandes empresas (17,8%).

Nos exames PERÍODICOS globalmente regista-se uma variação negativa do número absoluto (-26.944 exames) e da proporção destes exames (-6,2%) entre 2010 e 2019 (**Quadro 1 – C**). A variação do número absoluto de exames PERÍODICOS no período de referência foi negativa nos trabalhadores de nanoempresas (-26.944 exames), de micro (-80.623 exames) e de pequenas empresas (-1.462 exames). A variação da proporção destes exames no mesmo período revela-se apenas positiva em megaempresas (0,3%). De referir que a proporção média de exames PERÍODICOS regista o valor mais elevado nas nanoempresas (49,8%).

A variação do número absoluto de exames OCASIONAIS entre 2010 e 2019 (**Quadro 1 – D**) foi negativa (-24.757 exames), assim como para os trabalhadores de médias empresas (-23.208 exames), de grandes empresas (-4.918 exames) e de megaempresas (-1.174 exames). Relativamente à variação da proporção destes exames no mesmo período revela-se apenas positiva em trabalhadores de nano e microempresas (ambas com 0,6%). De salientar que a proporção média de exames OCASIONAIS regista o valor mais elevado em grandes empresas (18,6%).



## BREVES CONSIDERAÇÕES

Em termos globais verifica-se que, embora tenham sido realizados mais exames de saúde (totais) no ano 2019 relativamente ao ano 2010 (um acréscimo de 82.586 exames), em termos proporcionais regista-se uma evolução negativa (-5.4%), que pode estar relacionada com o decréscimo dos exames periódicos (-26.944 exames) e dos exames ocasionais (-24.757 exames).

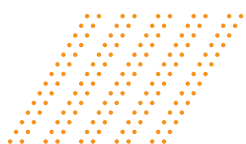
Verifica-se que no período de referência, são realizados, em média:

- 6,7 exames de saúde (totais) em cada 10 trabalhadores;
- 1,4 exames de ADMISSÃO em cada 10 trabalhadores;
- 4,5 exames PERIÓDICOS em cada 10 trabalhadores;
- 0,8 exames OCASIONAIS em cada 10 trabalhadores.

Deve-se ter em conta que os exames PERIÓDICOS são obrigatoriamente anuais apenas para trabalhadores menores, trabalhadores com idade superior a 50 anos e alguns trabalhadores de risco elevado (ex. expostos a agentes cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução), o que pode justificar o valor observado.

As nano e microempresas apresentam uma variação negativa de exames de ADMISSÃO e PERIÓDICOS, tanto em termos de valores absolutos como proporcionais, ao contrário das megaempresas que apresentam uma variação positiva, para ambos os exames. O maior número de trabalhadores e maior *turnover* dos mesmos em megaempresas pode justificar estas diferenças.

As nano e microempresas apresentam uma variação positiva de exames OCASIONAIS, tanto em termos de valores absolutos como proporcionais. Tendo em conta que estes exames são obrigatoriamente realizados aquando o regresso ao trabalho depois de uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente, assim como a pedido do trabalhador, entre outros motivos, mostra-se relevante, numa análise futura, proceder a uma apreciação destes valores de forma mais detalhada.





04



EXAMES DE SAÚDE  
REALIZADOS  
PELOS SERVIÇOS  
DE SAÚDE DO  
TRABALHO -  
SSaT

## DESAGREGAÇÃO POR CAE



### CÁLCULO

#### Especificações

As "Secções da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) - Revisão 3" consideradas são:

- A) Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca;
- B) Indústrias Extrativas;
- C) Indústrias Transformadoras;
- D) Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio;
- E) Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição;
- F) Construção;
- G) Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;
- H) Transporte e armazenagem;
- I) Alojamento, restauração e similares;
- J) Atividades de informação e de comunicação;
- K) Atividades financeiras e de seguros;
- L) Atividades imobiliárias;

- M)** Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;
- N)** Atividades administrativas e dos serviços de apoio;
- O)** Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória;
- P)** Educação;
- Q)** Atividades de saúde humana e apoio social;
- R)** Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas;
- S)** Outras atividades de serviços;
- T)** Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio;
- U)** Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

## Fórmulas

### Nº DE EXAMES DE SAÚDE (TOTAIS) REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE CAE "X"

$\sum$  (IV.6.1.1."Total de exames de admissão" + IV.6.1.2."Total de exames de periódicos" + IV.6.1.3."Total de exames ocasionais")  
de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### TAXA DE EXAMES DE SAÚDE (TOTAIS) POR TRABALHADOR

$\frac{\sum$  (IV.6.1.1."Total de exames de admissão" + IV.6.1.2."Total de exames de periódicos" + IV.6.1.3."Total de exames ocasionais")  
de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}{N.º médio (do total) de trabalhadores de UL com CAE "X" (valor de "I.3.1.Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}

### Nº DE EXAMES DE ADMISSÃO REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE CAE "X"

$\sum$  (IV.6.1.1."Total de exames de admissão")  
de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### PROPORÇÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO POR TRABALHADOR

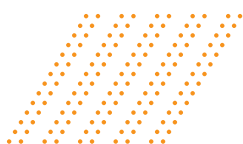
$\frac{\sum$  (IV.6.1.1."Total de exames de admissão")  
de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}{N.º médio (do total) de trabalhadores de UL com dimensão "X" (valor de "I.3.1.Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}

### Nº DE EXAMES PERIÓDICOS REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE CAE "X"

$\sum$  (IV.6.1.2."Total de exames de periódicos")  
de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### PROPORÇÃO DE EXAMES PERIÓDICOS POR TRABALHADOR

$\frac{\sum$  (IV.6.1.2."Total de exames de periódicos") de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}{N.º médio (do total) de trabalhadores de UL com CAE "X" (valor de "I.3.1.Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2.Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}



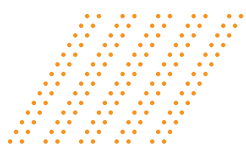
### Nº DE EXAMES OCASIONAIS REALIZADOS A TRABALHADORES DE UL DE CAE "X"

$\sum$  (IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais")  
de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"

### PROPORÇÃO DE EXAMES OCASIONAIS POR TRABALHADOR

$$\frac{\sum \text{(IV.6.1.3. "Total de exames ocasionais") de TRAB de UL com CAE "X" E que responderam (Sim)}}{\text{N.º médio (do total) de trabalhadores de UL com CAE "X" (valor de "I.3.1. Número médio de trabalhadores afetos à unidade local (estabelecimento) e vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório" E que responderam (Sim) a "II.2. Foram organizados os serviços de Saúde do Trabalho"}}$$

NOTA 2: Para efeitos do presente documento considera-se "Taxa" quando o denominador integra a população global (ex. todas as UL) e "Proporção" quando o denominador é apenas parte da população global (ex. somente UL com determinada dimensão).

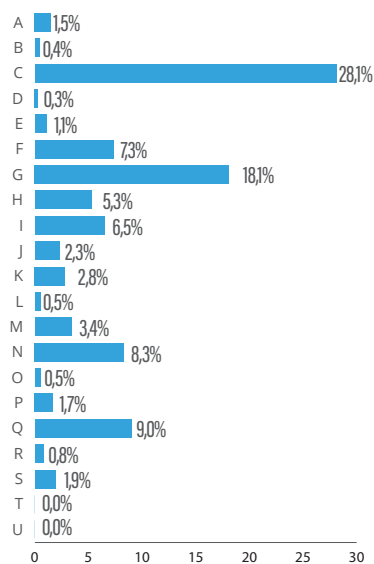


## RESULTADOS

Entre 2010 e 2019, em média, o maior número de exames de saúde (totais) regista-se para as atividades económicas C (28,1%), G (18,1%) e Q (9,0%) – **Fig. 10**. As atividades económicas que registam, em média, mais: exames de ADMISSÃO são N 19,9%, G 18,9% e C 18,5% – **Fig. 11**; exames PERIÓDICOS são C 26,6%, G 19,2% e Q 9,7% – **Fig. 12**; exames OCASIONAIS são C 52,9%, G 11,2% e Q 11,1% – **Fig. 13**.

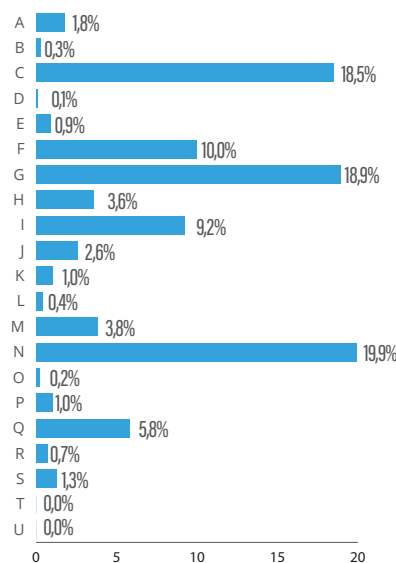
### A. Exames de saúde (totais)

**Fig. 10.** Exames de Saúde (totais) por CAE das UL com SSaT



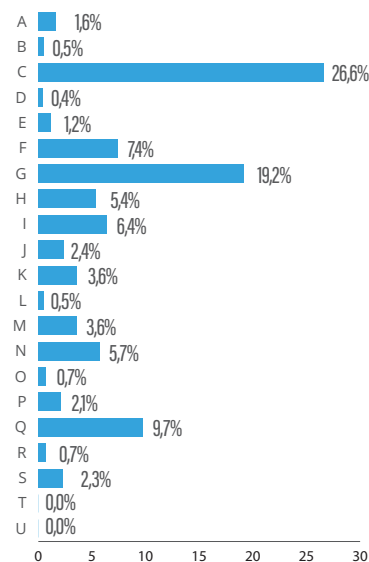
### B. Exames de ADMISSÃO

**Fig. 11.** Exames de ADMISSÃO por CAE das UL com SSaT



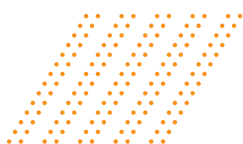
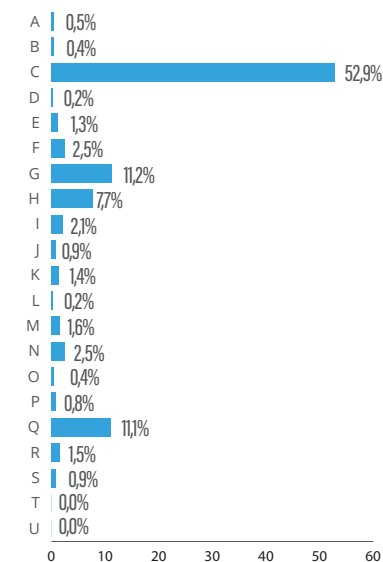
### C. Exames PERIÓDICOS

**Fig. 12.** Exames PERIÓDICOS por CAE das UL com SSaT



### D. Exames OCASIONAIS

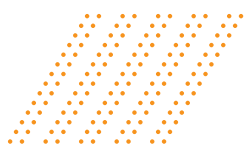
**Fig. 13.** Exames OCASIONAIS por CAE das UL com SSaT



## DESAGREGAÇÃO POR CAE

Em termos globais, entre 2010 e 2019, os exames de saúde (totais) apresentam uma maior variação negativa do número absoluto (**Quadro 2 - A**) dos exames a trabalhadores das seguintes atividades económicas (CAE): G (-66.857 exames), F (-26.811 exames) e K (-14.719 exames). Para os mesmos exames a variação do número absoluto é positiva quando realizados a trabalhadores das atividades económicas (CAE): N (47.006 exames), Q (36.581 exames) e I (30.490 exames). A variação da proporção destes exames no período de referência é positiva nas atividades económicas E, F, I, J, e N. De salientar que a proporção média de exames de saúde (totais) no período de referência regista o valor mais elevado destes exames nos trabalhadores da atividade económica B (84,0%).

Relativamente aos exames de ADMISSÃO estes apresentam, entre 2010 e 2019, uma maior variação negativa do número absoluto (**Quadro 2 - B**) em trabalhadores das seguintes atividades económicas (CAE): F (-2.623 exames), S (-1.406 exames) e O (-591 exames). Para os mesmos exames esta variação do número absoluto é positiva quando realizados a trabalhadores das atividades económicas (CAE): N (38.512 exames), I (23.952 exames) e C (21.272 exames). A variação da proporção destes exames no período de referência é negativa nas atividades económicas L, O, P, Q, S e U. A proporção média de exames de ADMISSÃO no período de referência regista o valor mais elevado destes exames nos trabalhadores da atividade económica N (27,3%).



**DESAGREGAÇÃO POR CAE**

**Quadro 2**

CAE	A. EXAMES DE SAÚDE (TOTALS)						B. EXAMES DE ADMISSÃO					
	Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019		Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019	
	2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.	2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.
A Agricultura, prod. Animal, caça, floresta e pesca	20.557	31.011	10.454	-8,9%	25.828,5	61,4%	5.028	9.685	4.657	1,7%	6.695,4	15,7%
B Indústrias Extrativas	7.880	6.587	-1.293	-0,4%	7.165,6	84,0%	1.193	1.106	-87	1,3%	999,7	11,7%
C Indústrias Transformadoras	499.828	521.683	21.855	-8,9%	488.252,5	83,7%	65.157	86.429	21.272	1,8%	68.599,5	11,6%
D Elétric., gás, vapor, água quente e fria e ar frio	6.573	5.722	-851	-4,4%	5.535,9	81,5%	271	716	445	6,9%	339,3	5,0%
E Captação, trat. E dis. De água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17.651	22.262	4.611	4,2%	19.496,1	83,8%	3.525	4.632	1.107	1,5%	3.265,0	13,9%
F Construção	165.191	138.380	-26.811	1,6%	127.548,8	63,9%	48.531	45.908	-2.623	3,1%	37.249,2	18,7%
G Comércio por grosso e a retalho; rep. de veículos automóveis e motocicletas	402.800	335.943	-66.857	-18,8%	314.682,4	65,5%	86.618	96.958	10.340	0,8%	70.050,3	14,5%
H Transporte e armazenagem	92.410	102.713	10.303	-5,2%	92.506,4	72,5%	12.915	18.495	5.580	2,1%	13.322,4	10,3%
I Alojamento, restauração e similares	105.610	136.100	30.490	0,3%	112.031,7	59,7%	30.631	54.583	23.952	7,2%	34.092,5	17,9%
J Ativ. De informação e de comunicação	30.942	51.811	20.869	4,7%	39.249,6	57,0%	6.259	17.864	11.605	9,3%	9.633,7	13,5%
K Atividades financeiras e de seguros	55.243	40.524	-14.719	-5,2%	48.750,2	62,1%	5.079	6.048	969	3,0%	3.858,7	5,0%
L Atividades imobiliárias	8.713	10.211	1.498	-7,0%	8.098,5	57,3%	1.995	2.242	247	-2,1%	1.491,6	10,4%
M Atividades de consultoria, científicas, técn. e similares	55.940	71.969	16.029	-2,0%	59.170,1	56,9%	13.001	22.068	9.067	4,0%	14.012,6	13,3%
N Atividades administrativas e dos serviços de apoio	136.789	183.795	47.006	11,8%	144.466,5	53,8%	71.470	109.982	38.512	11,0%	74.020,9	27,3%
O Adm. Pública e Defesa; Seg. Social Obrigatória	10.533	8.964	-1.569	-6,3%	9.119,7	62,9%	1.604	1.013	-591	-3,3%	880,9	6,0%
P Educação	30.884	29.650	-1.234	-7,2%	29.795,7	58,6%	4.783	4.537	-246	-1,2%	3.734,5	7,3%
Q Atividades de saúde humana e apoio social	137.683	174.264	36.581	-2,5%	157.104,9	62,4%	24.374	27.667	3.293	-1,6%	21.636,6	8,6%
R Ativ. Artísticas, de espet., desport. E recreativas	13.612	18.222	4.610	-1,7%	14.266,3	76,1%	2.408	4.356	1.948	4,5%	2.663,3	14,0%
S Outras atividades de serviços	38.188	29.810	-8.378	-14,6%	33.754,1	59,0%	6.466	5.060	-1.406	-2,4%	4.911,2	8,6%
T Ativ. Das famílias emp. de pessoal doméstico e ativ. de prod. das famílias para uso próprio	0	0	0	0,0%	0,1	5,0%	0	0	0	0,0%	0,0	0,0%
U Atividades dos org. intern. E outras inst. Extraterrit.	33	25	-8	-94,4%	33,5	62,5%	9	0	-9	-37,5%	2,5	6,9%
<b>TOTAL</b>	<b>1.837.060</b>	<b>1.919.646</b>	<b>82.586</b>	<b>-5,4%</b>	<b>1.736.857</b>	<b>67,1%</b>	<b>391.317</b>	<b>519.349</b>	<b>128.032</b>	<b>2,8%</b>	<b>371.459,8</b>	<b>14,2%</b>

Legenda: "Prop" é proporção de exames tendo em conta o n.º total de TRAB naquela dimensão (vide fórmulas)

**DESAGREGAÇÃO  
POR CAE**

**Quadro 2 (continuação)**

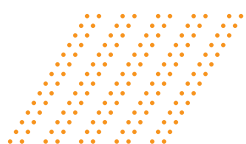
CAE	C. EXAMES PERIÓDICOS						D. EXAMES OCASIONAIS					
	Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019		Ano		Diferença entre 2019-2010		X̄ 2010 a 2019	
	2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.	2010	2019	N.º	Prop.	N.º	Prop.
A Agricultura, prod. Animal, caça, floresta e pesca	14.906	19.925	5.019	-11,2%	18.046,6	43,3%	623	1.401	778	0,6%	1.086,5	2,5%
B Indústrias extrativas	5.920	4.692	-1.228	-3,5%	5.302,0	62,1%	767	789	22	1,8%	863,9	10,2%
C Indústrias transformadoras	293.911	328.666	34.755	-1,8%	306.023,0	52,4%	140.760	106.588	-34.172	-8,9%	113.630,0	19,6%
D Elétric., gás, vapor, água quente e fria e ar frio	5.674	4.540	-1.134	-9,7%	4.812,5	70,8%	628	466	-162	-1,6%	384,1	5,6%
E Captação, trat. E dis. De água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	11.884	14.631	2.747	1,5%	13.516,3	58,2%	2.242	2.999	757	1,2%	2.714,8	11,7%
F Construção	110.659	86.335	-24.324	-2,1%	84.951,5	42,5%	6.001	6.137	136	0,6%	5.348,1	2,7%
G Comércio por grosso e a retalho; rep. de veículos automóveis e motocicletas	289.117	216.609	-72.508	-18,3%	220.579,2	46,0%	27.065	22.376	-4.689	-1,3%	24.052,9	5,0%
H Transporte e armazenagem	65.000	68.099	3.099	-6,5%	62.657,3	49,3%	14.495	16.119	1.624	-0,8%	16.526,7	13,0%
I Alojamento, restauração e similares	70.851	77.297	6.446	-6,4%	73.518,5	39,5%	4.128	4.220	92	-0,5%	4.420,7	2,3%
J Ativ. De informação e de comunicação	23.120	32.438	9.318	-3,6%	27.707,4	40,7%	1.563	1.509	-54	-1,0%	1.908,5	2,8%
K Atividades financeiras e de seguros	45.913	31.860	-14.053	-7,0%	41.812,0	53,2%	4.251	2.616	-1.635	-1,1%	3.079,5	3,9%
L Atividades imobiliárias	6.293	7.439	1.146	-4,7%	6.151,4	43,6%	425	530	105	-0,2%	455,5	3,2%
M Atividades de consultoria, científicas, técn. e similares	39.965	45.489	5.524	-6,3%	41.662,1	40,2%	2.974	4.412	1.438	0,4%	3.495,4	3,3%
N Atividades administrativas e dos serviços de apoio	61.308	67.038	5.730	0,0%	65.003,5	24,4%	4.011	6.775	2.764	0,8%	5.442,1	2,0%
O Adm. Pública e Defesa; Seg. Social Obrigatória	7.017	7.418	401	5,5%	7.483,0	51,7%	1.912	533	-1.379	-8,5%	755,8	5,2%
P Educação	23.682	23.680	-2	-3,8%	24.349,7	47,9%	2.419	1.433	-986	-2,2%	1.711,5	3,4%
Q Atividades de saúde humana e apoio social	95.186	118.645	23.459	-2,4%	111.503,7	44,4%	18.123	27.952	9.829	1,4%	23.964,6	9,5%
R Ativ. Artísticas, de espet., desport. E recreativas	8.058	9.455	1.397	-6,6%	8.279,0	44,4%	3.146	4.411	1.265	0,5%	3.324,0	17,8%
S Outras atividades de serviços	29.759	23.275	-6.484	-11,3%	27.005,7	47,2%	1.963	1.475	-488	-0,9%	1.837,2	3,2%
T Ativ. Das famílias emp. de pessoal doméstico e ativ. de prod. das famílias para uso próprio	0	0	0	0,0%	0,1	5,0%	0	0	0	0,0%	0,0	0,0%
U Atividades dos org. intern. E outras inst. Extraterrit.	22	25	3	-48,6%	30,6	54,5%	2	0	-2	-8,3%	0,4	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.208.245</b>	<b>1.187.556</b>	<b>-20.689</b>	<b>-6,2%</b>	<b>1.150.395</b>	<b>44,5%</b>	<b>237.498</b>	<b>212.741</b>	<b>-24.757</b>	<b>-2,0%</b>	<b>215.002,2</b>	<b>8,3%</b>

Legenda: "Prop" é proporção de exames tendo em conta o n.º total de TRAB naquela dimensão (vide fórmulas)

## DESAGREGAÇÃO POR CAE

No período de referência os exames PERIÓDICOS apresentam uma maior variação negativa do número absoluto (**Quadro 2 - C**) quando realizados em trabalhadores das atividades económicas (CAE): G (-72.508 exames), F (-24.324 exames) e K (-14.053 exames). Para os mesmos exames esta variação do número absoluto é positiva para trabalhadores das atividades económicas (CAE): C (34.755 exames), Q (23.459 exames) e J (9.318 exames). A variação proporcional destes exames entre 2010 e 2019 é positiva nas atividades económicas E e O. De salientar que a proporção média de exames PERIÓDICOS no período de referência regista o valor mais elevado destes exames nos trabalhadores da atividade económica D (70,8%).

No que concerne aos exames OCASIONAIS estes apresentam, entre 2010 e 2019, uma maior variação negativa do número absoluto (**Quadro 2 - D**) dos exames a trabalhadores das seguintes atividades económicas (CAE): C (-34.172 exames), G (-4.689 exames) e K (-1.635 exames). Para os mesmos exames esta variação do número absoluto é positiva quando realizados a trabalhadores das atividades económicas (CAE): Q (9.829 exames), N (2.764 exames) e H (1.624 exames). A variação da proporção destes exames no período de referência é positiva nas atividades económicas A, B, E, F, M, N, Q, R. A proporção média de exames OCASIONAIS no período de referência regista o valor mais elevado destes exames nos trabalhadores da atividade económica C (19,6%).

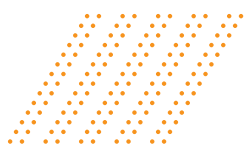


## BREVES CONSIDERAÇÕES

Embora seja importante analisar a variação negativa dos exames de saúde em cada CAE (Quadro 2), deve-se salvaguardar que esta redução pode estar associada à diminuição real do número de TRAB nessa mesma atividade, em consequência, por exemplo, do encerramento de muitas empresas ou à crise económica ocorrida entre 2011 e 2013.

Não obstante o exposto, destaca-se que:

- A variação negativa da proporção do número de exames PERIÓDICOS em todos os CAE, com exceção dos CAE "E" e "O", mostra-se preocupante, tendo em conta a importância destes exames para a vigilância da saúde dos trabalhadores e efetiva prevenção dos riscos profissionais.
- A variação negativa da proporção do número de exames OCASIONAIS nas atividades económicas "C", "O" e "U" face aos restantes CAE.
- Os CAE "P" e "S" com variação negativa, quer em termos absolutos como proporcionais em todos os tipos de exames (PERIÓDICOS, de ADMISSÃO e OCASIONAIS), o que poderá indicar um desinvestimento progressivo nos Serviços de SSaT nestas atividades económicas. Em sentido oposto os CAE "E" e "N" apresentam variação positiva (absoluta e proporcional) em todos os tipos de exames.



**Direção-Geral da Saúde**

Alameda D. Afonso Henriques, 45  
1049-005 Lisboa | Portugal  
Tel.: +351 218 430 500  
Fax: +351 218 430 530  
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

**www.dgs.pt**